

### 37. O NATURAL E O NÃO-NATURAL

A verdade, a retidão, a paz e o amor são os quatro pilares da religião eterna; as quatro faces dos antigos ensinamentos. É claro que essas palavras estão nos lábios de todas as pessoas, mas o significado que elas lhes atribuem é superficial e ineficaz. A descrição de um fato que vocês acabaram de presenciar é chamada “verdade”; dar água a quem tem sede e comida a quem tem fome é “*dharma*”; sofrer um infortúnio em silêncio é “paz”, e cuidar da esposa e filhos é “amor”; essa é a interpretação genérica.

Mas tudo isso é totalmente errado. A verdade é algo que não se modifica com o tempo, com o espaço ou com os *gunas* (atributos). Ela é eternamente a mesma, imutável e inalterável. Só assim é verdade. Nenhum fato ou conhecimento posterior pode contestá-la como falsa. *Dharma* é o conjunto de princípios que são fundamentais para a estabilidade social e o desenvolvimento individual. Ele tem várias vertentes: *karthavya dharma* (o *dharma* que deve ser cumprido), *varna dharma* (o *dharma* das castas), *ashrama dharma* (o *dharma* dos estados) etc. Mas a meta de todos eles é ajudar o homem, etapa por etapa, a se livrar do sofrimento e do ciclo de nascimentos e mortes. Vejam como é grandioso o conceito de verdade e *dharma*; comparem-no com o significado comum que foi visto até agora. Considerem, então, o atributo de *shanti*, paz. *Shanti* denota a capacidade de se suportar a alegria e a tristeza, a derrota e a vitória, com perfeita equanimidade. E *prema*, amor, é a qualidade de vermos a igualdade em tudo e em todos, não só de não-violência, mas a de aceitarmos conscientemente o dever do amor, precisamente, porque todo ser, como vocês, é a centelha do Divino.

#### O que importa é a inspiração por trás da ação

O primeiro passo no aprendizado espiritual é aprender a dominar a força do desejo que impulsiona os sentidos na busca de objetos materiais. Se o desejo for por Deus, ele é bom, mas se for por objetos do prazer, ele é danoso ao homem. Se uma casa for incendiada, isso é piromania. Se Hanuman incendia Lanka, isso é uma justificável retaliação e uma boa lição. Se um ladrão corta sua mão, isso é violência, mas se um cirurgião a amputa, curando e salvando sua vida, isso é não-violência. A percepção através dos sentidos torna um ato vil, mas o pensamento voltado para Deus o torna sagrado. O sacrifício de Daksha se converteu numa batalha porque o Senhor não estava presente; a batalha de Kurukshetra se transformou num sacrifício porque Ele lá estava. Arjuna se rendeu a Seus pés enquanto Daksha O desdenhou. Essa é a diferença e a explicação. Tudo reside no motivo, na inspiração por trás de cada ato e palavra.

A devoção não é um remédio para ser tomado somente quando se tem febre. Ela é o sustento diário do homem, a vitamina que ele necessita para sua saúde física e mental. A contemplação de Deus é o prato principal de arroz; o resto são acompanhamentos, tira-gostos e lanches. Usem o remédio da repetição do Nome Divino e todas as experiências do seu cotidiano, as boas e as más, serão bem digeridas. Vocês comem arroz com casca? Não, vocês têm o bom senso de retirar a palha e cozê-lo em água antes de comê-lo. Por que aceitar a natureza como ela se lhes apresenta? Ignorem o fascínio que ela exerce sobre os sentidos; façam com que ela seja apenas uma expressão da Vontade Divina para, então, assimilá-la.

#### Pratiquem *namasmarana* (repetição do nome do Senhor) cheios de fé e puros de coração

Vocês se esquecem de sua natureza no complexo emaranhado da artificialidade, e perdem sua naturalidade (*sahaja*) ao se deixarem levar na rede do não-natural (*asahaja*). *Sahaja* é o amor, a paz, a verdade e a bem-aventurança. *Asahaja* é o ódio, a falsidade, a guerra, a dor e a cobiça.

Vocês devem descobrir a fonte de sua própria verdade; não podem agir de maneira irresponsável por mais tempo. Após muitos renascimentos, mesmo que tenham sido uma centena, vocês têm que retornar à origem de onde se desviaram. Sua mente se mantém firme quando se ocupa com outras atividades, mas vacila quando enfoca Deus. Ela não quer parar de oscilar caprichosamente, mas terá de fazê-lo, uma vez que Deus entre em seu coração. Dominem-na através da repetição do Nome Divino. Essa é a mensagem que Eu vim anunciar.



Tenham o Nome em seus lábios, a Forma em seus olhos, a Glória em seus corações, e os relâmpagos não haverão de molestá-los.

Sejam regulares na observância da repetição do Nome, cheios de fé e com o coração puro. A ameaça ao país é uma situação tão grave quanto a ameaça ao corpo. O Nome lhes dará coragem para salvar a Mãe. Se todos fortalecerem suas qualidades morais, desenvolvendo sua fé em Deus e no eterno *dharma*, nenhum mal se abaterá sobre este país. Que todos os crentes proclamem o valor da meditação em Deus. Eu abençoarei esse esforço e sei que isso os salvará e ao país. Por isso, Eu os abençoo com esta mensagem de alegria.

Srisailam - 06/12/1963

**Assim como um espinho só pode ser removido com a ajuda de outro espinho, as conseqüências do *karma* só podem ser apagadas pelo próprio *karma*.**

**Vivam o bom *karma* para amenizar a dor do *karma* negativo que vocês viveram antes e que agora os faz sofrer.**

**A melhor e mais simples forma de *karma* é a repetição do Nome do Senhor à qual vocês devem se dedicar. Ela os afastará das tendências negativas e dos maus pensamentos, e os ajudará a irradiar o amor ao seu redor.**

***Sathya Sai Baba***

